

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SANDRA DAS GRACAS CABRAL BRANDAO IZAR

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO

1. O poeta simbolista tem outra visão da natureza e do mundo. Para ele, o que importa é:
 - a) A impassividade, o rigor formal, a busca da perfeição.
 - b) A valorização do gosto burguês, a tradição, a perfeição.
 - c) A realidade profunda das coisas, a sugestão, a musicalidade.
 - d) O cientificismo, o racionalismo, a realidade social.
2. Qual o tema do poema? Retire do texto um verso que demonstre o tema principal.

ATIVIDADE DA LÍNGUA.

QUESTÃO

3. Nos versos “Queria subir ao céu” / “Queria descer ao mar”, encontramos qual figura de linguagem:
 - a) Eufemismo

- b) Sinestesia
 - c) Antítese
 - d) Antítese
4. Retire do poema outro exemplo dessa figura de linguagem.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

QUESTÃO

5. Os poemas simbolistas são marcados pelo pessimismo e melancolia. Produza um texto comentando as diferenças entre o Simbolismo e o Parnasianismo.

Respostas comentadas

1. C

Nesta questão podemos abordar as características do Simbolismo: conteúdo relacionado com o espiritual, o místico, o subconsciente e o inconsciente; a sugestão de sensações (o poeta prefere sugerir sensações a descrever ou explicar fatos); a musicalidade presente na estética simbolista através da aliteração (repetição de consoantes) e assonância (repetição de vogais).

2. A loucura de Ismália.

“Quando Ismália enlouqueceu” (1º verso da 1ª estrofe)

“E, no desvario seu” (1º verso da 3ª estrofe)

Comentário:

Esta questão leva a interpretação do conteúdo do poema, o aluno deve reconhecer o tema principal do texto e onde ele se encontra no poema.

3. C

Nos versos são utilizados dois termos que contrastam entre si, “*subir ao céu*” e “*descer ao mar*”, sendo um exemplo de Antítese.

4. “Estava perto do céu” / ”Estava longe do mar”.

Comentário

Nestas questões podemos estudar as figuras de linguagem. Além da Antítese, podemos dar exemplo de outras figuras e estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas mostrando os vídeos sobre as figuras de linguagem e o episódio da série “*Palavra Puxa Palavra*” produzida pela Multirio.

5. Nesta questão o aluno deve produzir um texto falando das características do Simbolismo: pessimismo, melancolia, musicalidade, espiritualidade, sugestão e abordar que a literatura simbolista surgiu, em parte, como reação ao espírito racionalista do Parnasianismo. A poesia simbolista prende suas raízes no *inconsciente*, que é encarado como fora do alcance da **Razão**. É uma arte com conotação mística, espiritual.

Habilidades trabalhadas

Características do simbolismo;

Reconhecimento da tendência pessimista do “fim do século” nos poemas do simbolismo;

Reconhecimento do emprego de figuras de linguagem nos poemas simbolistas;

Comparação entre poemas parnasianos e poemas simbolistas.

TEXTO GERADOR II

LONGE DE TUDO

CRUZ e SOUZA

*É livre, livre desta vã matéria,
Longe, nos claros astros peregrinos
Que haveremos de encontrar os dons divinos
E a grande paz, a grande paz sidérea.*

*Cá nesta humana e trágica miséria,
Nestes surdos abismos assassinos
Temos de colher de atros destinos
A flor apodrecida e deletéria.*

*O baixo mundo que troveja e brama
Só nos mostra a caveira e só a lama,
Ah! só a lama e movimentos lassos...*

*Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
Hão de trocar, nas Regiões eleitas,
Largos, profundos, imortais abraços!*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO

1. Em relação ao poema podemos afirmar:
A visão do Corpo é superior a da alma.

Através do corpo haveremos de encontrar a paz.

A alma constitui um obstáculo ao desenvolvimento do corpo.

O corpo constitui um obstáculo ao desenvolvimento da alma.

ATIVIDADE DE LÍNGUA

QUESTÃO

2. Na última estrofe a quais vocábulos referem-se os adjetivos largos, profundos, imortais?
Qual o nome desse termo acessório?

Respostas e comentários

1. C

Esta questão leva a interpretação do poema. O autor coloca a visão do corpo com inferior a alma, ele constitui um obstáculo para o desenvolvimento dela como diz na 1ª estrofe “*É livre desta vâ matéria*” / “*Que haveremos de encontrar os dons divinos*” e na última estrofe “*Mas as almas irmãs, almas perfeitas / ”Hão de trocar, nas Regiões eleitas”/* “*Largos, profundos, imortais abraços!*”

2. Largos, profundos e imortais referem-se a abraços. O termo acessório é adjunto adnominal.

Nesta questão são estudados os termos acessórios e, no caso, o adjunto adnominal que é um termo que especifica, determina ou explica um substantivo.

Habilidades trabalhadas

Reconhecimento da tendência pessimista e a realidade profunda das coisas nos poemas simbolistas;

Identificação dos termos acessórios da oração.